

# FONOAUDIÓLOGO(A)

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos						Conhecimentos Específicos	
Língua Portuguesa II		Informática Básica II		Legislação II		Questões	Pontuação
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação		
1 a 20	1,0 cada	21 a 25	1,0 cada	26 a 30	1,0 cada	31 a 70	1,0 cada
Total: 20,0 pontos		Total: 5,0 pontos		Total: 5,0 pontos		Total: 40,0 pontos	
Total: 70,0 pontos							

- b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

- for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
- portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## LÍNGUA PORTUGUESA II

## O suor e a lágrima

Fazia calor no Rio, 40 graus e qualquer coisa, quase 41. No dia seguinte, os jornais diriam que fora o mais quente deste verão que inaugura o século e o milênio. Cheguei ao Santos Dumont, o vôo estava

5 atrasado, decidi engraxar os sapatos. Pelo menos aqui no Rio, são raros esses engraxates, só existem nos aeroportos e em poucos lugares avulsos.

10 Sentei-me naquela espécie de cadeira canônica, de coro de abadia pobre, que também pode parecer o trono de um rei desolado de um reino desolante.

O engraxate era gordo e estava com calor — o que me pareceu óbvio. Elogiou meus sapatos, cromo italiano, fabricante ilustre, os Rosseti. Uso-o pouco, em parte para poupá-lo, em parte porque quando

15 posso estou sempre de tênis.

Ofereceu-me o jornal que eu já havia lido e começou seu ofício. Meio careca, o suor encharcou-lhe a testa e a calva. Pegou aquele paninho que dá brilho final nos sapatos e com ele enxugou o próprio suor,

20 que era abundante.

Com o mesmo pano, executou com maestria aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas a todo instante o usava para enxugar-se — caso contrário, o suor inundaria o meu cromo italiano.

25 E foi assim que a testa e a calva do valente filho do povo ficaram manchadas de graxa e o meu sapato adquiriu um brilho de espelho à custa do suor alheio. Nunca tive sapatos tão brilhantes, tão dignamente suados.

30 Na hora de pagar, alegando não ter nota menor, deixei-lhe um troco generoso. Ele me olhou espantado, retribuiu a gorjeta me desejando em dobro tudo o que eu viesse a precisar nos restos dos meus dias.

35 Saí daquela cadeira com um baita sentimento de culpa. Que diabo, meus sapatos não estavam tão sujos assim, por míseros tostões, fizera um filho do povo suar para ganhar seu pão. Olhei meus sapatos e tive vergonha daquele brilho humano, salgado como lágrima.

CONY, C. H. In: NESTROVSKI, A. (Org.). **Figuras do Brasil** – 80 autores em 80 anos de Folha. São Paulo: Publifolha. 2001. p. 319.

1 Com base na leitura integral do texto, constata-se que as palavras “suor” e “lágrima”, presentes no título, estabelecem entre si uma relação de

- (A) contrariedade
- (B) concessão
- (C) alternância
- (D) tempo e condição
- (E) causa e efeito

2 O sentimento de vergonha relatado pelo autor é reforçado pela seguinte passagem:

- (A) “Pelo menos aqui no Rio, são raros esses engraxates, só existem nos aeroportos e em poucos lugares avulsos.” (l. 5-7)
- (B) “Sentei-me naquela espécie de cadeira canônica, de coro de abadia pobre” (l. 8-9)
- (C) “Uso-o pouco, em parte para poupá-lo, em parte porque quando posso estou sempre de tênis.” (l. 13-15)
- (D) “E foi assim que a testa e a calva do valente filho do povo ficaram manchadas de graxa e o meu sapato adquiriu um brilho de espelho à custa do suor alheio.” (l. 25-27)
- (E) “Na hora de pagar, alegando não ter nota menor, deixei-lhe um troco generoso.” (l. 30-31)

3 A predominância de orações e períodos coordenados no primeiro parágrafo do texto

- (A) torna a contextualização da narrativa mais dinâmica.
- (B) contribui para a dispersão das imagens apresentadas.
- (C) insere um tom de mistério aos acontecimentos relatados.
- (D) foca a atenção do leitor apenas ao calor que fazia no Rio.
- (E) gera um encadeamento entre cenas que se excluem.

4 O uso dos adjetivos destacados em “rei **desolado** de um reino **desolante**” (l. 10) justifica-se pelo fato de o autor

- (A) demonstrar-se triste pela condição do engraxate.
- (B) sentir-se incomodado pelo forte calor no Rio.
- (C) encontrar-se solitário numa cidade nova.
- (D) entender-se tão oprimido quanto o engraxate.
- (E) revelar-se como alguém sem compaixão.

5 O travessão em “O engraxate era gordo e estava com calor — o que me pareceu óbvio.” (l. 11-12) enfatiza um trecho de caráter

- (A) reflexivo
- (B) irônico
- (C) dúbio
- (D) piedoso
- (E) imparcial

6 Em “fizera um filho do povo suar para ganhar seu **pão**” (l. 36-37), o termo em destaque assume o sentido de

- (A) rumo
- (B) trabalho
- (C) desconto
- (D) imposto
- (E) retribuição

7

Em geral, assinala-se com vírgula o deslocamento de orações de sua ordem padrão, conforme poderia ter sido feito com a oração destacada em “Uso-o pouco, em parte para poupá-lo, em parte porque **quando posso** estou sempre de tênis.” (ℓ. 13-15).

No trecho mencionado, a falta das vírgulas busca conferir ao período um tom de

- (A) formalidade
- (B) intransigência
- (C) restrição
- (D) coloquialidade
- (E) artificialidade

8

No trecho “Pegou aquele paninho que dá brilho final nos sapatos e com ele enxugou o próprio suor, **que** era abundante” (ℓ. 18-20), o pronome destacado faz referência ao termo

- (A) paninho
- (B) brilho
- (C) sapatos
- (D) ele
- (E) suor

9

Ao utilizar, como elemento coesivo, a expressão **valente filho do povo** (ℓ. 25-26), para se referir ao engraxate, o autor assume no texto uma postura

- (A) incoerente
- (B) dispensável
- (C) parcial
- (D) objetiva
- (E) inconsequente

10

O sinal indicativo de crase está empregado conforme a norma-padrão em:

- (A) O engraxate ficou frente à frente com o homem desconhecido.
- (B) O escritor começou à conversar com o engraxate no aeroporto.
- (C) Não se sabe à que proporções chegou a vergonha do escritor.
- (D) À medida que o rapaz engraxava, o escritor sentia mais vergonha.
- (E) O escritor foi exposto à emoções até então desconhecidas para ele.

11

No trecho “Olhei meus sapatos e tive vergonha daquele brilho humano, **salgado** como lágrima.” (ℓ. 37-39), a palavra destacada

- (A) torna o pensamento do escritor contraditório.
- (B) enfatiza a culpa sentida pelo escritor.
- (C) provoca um efeito de humor ao que é dito.
- (D) desconstrói o sentido do termo “brilho”.
- (E) impessoaliza o enunciado.

12

Uma reescritura possível para o trecho “Com o mesmo pano, executou com maestria aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas a todo instante o usava para enxugar-se — caso contrário, o suor inundaria o meu cromo italiano.” (ℓ. 21-24), respeitando-se a norma-padrão e mantendo-se o sentido original, está assinalada em

- (A) Com o mesmo pano executou com maestria, aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas a todo instante o usava para enxugar-se — caso contrário, o suor inundaria o meu cromo italiano.
- (B) Com o mesmo pano, executou com maestria aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas a todo instante o usava para enxugar-se (caso contrário, o suor, inundaria o meu cromo italiano).
- (C) Com o mesmo pano, executou, com maestria, aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas, a todo instante, o usava para enxugar-se. Caso contrário, o suor inundaria o meu cromo italiano.
- (D) Com o mesmo pano, executou com maestria aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas a todo instante o usava para enxugar-se — caso contrário, o suor inundaria, o meu cromo italiano.
- (E) Com o mesmo pano executou com maestria aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas a todo instante o usava para enxugar-se; caso contrário, o suor inundaria o meu cromo, italiano.

13

Em “No dia seguinte, os jornais diriam que fora o mais quente **deste** verão que inaugura o século e o milênio.” (ℓ. 2-4), o pronome destacado

- (A) torna ambíguo o termo referido.
- (B) marca a temporalidade do enunciado.
- (C) afasta o leitor da narração.
- (D) descentraliza o foco narrativo.
- (E) introduz um caráter irônico ao texto.

14

O pronome em destaque está adequadamente colocado, quanto à norma-padrão, em:

- (A) O rapaz **se** mostrou feliz com o troco generoso.
- (B) Sentirá-**se** feliz aquele que tiver um trabalho digno.
- (C) O engraxate não queixou-**se** do calor.
- (D) Nunca observou-**se** tanta compaixão naquele homem.
- (E) **Se** sentiu envergonhado com a cena o escritor.

15

A palavra em negrito em “Pelo menos aqui no Rio, são raros esses engraxates, só existem nos aeroportos e em poucos lugares **avulsos**.” (ℓ. 5-7) pode ser substituída, no texto, sem alteração de sentido por

- (A) distantes
- (B) escondidos
- (C) destacados
- (D) desagradáveis
- (E) exóticos

16

A concordância verbal está plenamente adequada à norma-padrão no seguinte período:

- (A) Fazem 15 anos que o escritor encontrou o engraxate.
- (B) Deve haver muitos engraxates pelos aeroportos do Rio.
- (C) Deseja melhores oportunidades de trabalho os brasileiros.
- (D) Muitos de nós quer viver sob condições melhores.
- (E) Cada um de nós devem ter consciência do seu valor.

17

O período em que se observa concordância nominal adequada à norma-padrão é:

- (A) O sapato e a meia do homem ficaram molhadas de suor.
- (B) É necessário muita concentração no ato de engraxar.
- (C) O engraxate estava com os braços e a cabeça suadas.
- (D) Bastantes são os engraxates que trabalham no aeroporto.
- (E) As emoções do escritor ficaram meias estremecidas.

18

Em “Elogiou meus sapatos, cromo italiano, fabricante ilustre, **os Rosseti**.” (l. 12-13), o trecho em destaque cumpre a função de

- (A) especificar o fabricante dos sapatos.
- (B) destacar o nome do dono dos sapatos.
- (C) convocar o produtor de seus calçados.
- (D) assinalar o tipo de solado.
- (E) menosprezar o tipo de calçado.

19

Em “Fazia calor no Rio, 40 graus e qualquer coisa, quase 41.” (l. 1-2), o uso do pretérito imperfeito do indicativo busca

- (A) estabelecer uma relação de causa e efeito.
- (B) contextualizar o tempo da narrativa.
- (C) introduzir uma ambiência de suspense.
- (D) banalizar o calor que fazia no Rio.
- (E) projetar uma possibilidade.

20

No trecho “No dia seguinte, **os** jornais diriam que fora o mais quente deste verão” (l. 2-3), a palavra destacada contribui para

- (A) especificar o tipo de jornal referido.
- (B) marcar o momento da publicação dos jornais.
- (C) relativizar a função dos jornais.
- (D) impessoalizar os jornais, pois qualquer um daria a notícia.
- (E) tornar ambíguo o sentido do vocábulo “jornais”.

## INFORMÁTICA BÁSICA II

Considere uma instalação padrão do sistema Windows 8.1 Single Language (64 bits) em Português para responder às questões de nºs 21 e 22.

21

Após abrir o Painel de Controle, qual item deve ser executado para que se possa, sem ter de navegar por itens ou diálogos intermediários, acionar o diálogo que contém informações sobre o processador em uso, a quantidade de memória principal instalada e sobre a edição do Windows em uso?

- (A) Ferramentas Administrativas
- (B) Gerenciador de Dispositivos
- (C) Personalização
- (D) Programas e Recursos
- (E) Sistema

22

Uma pessoa abriu a pasta c:\usr1\p1 utilizando o Windows Explorer (Explorador de Arquivos), selecionou o arquivo texto.txt, executou o comando Copiar (<Ctrl> + <c>) e, em seguida, executou o comando Colar (<Ctrl> + <v>).

Supondo que não haja nenhuma restrição de acesso ao arquivo texto.txt, o Windows irá

- (A) comparar informações sobre ambos os arquivos.
- (B) exibir uma mensagem de erro, informando que a cópia não pode ser feita por já existir um arquivo com o mesmo nome.
- (C) manter o arquivo original e criar uma cópia com o nome texto (2).txt.
- (D) abrir o diálogo Substituir ou Ignorar Arquivos.
- (E) manter o arquivo original e criar uma cópia com o nome texto - Cópia.txt.

23

Utilizando um computador da universidade, certo usuário deseja realizar uma transação bancária pela internet.

Um procedimento para que esse usuário identifique, apenas visualmente, se o site acessado é um site seguro para este tipo de transação é verificar se

- (A) a URL começa com FTP.
- (B) a URL começa com HTTP.
- (C) a URL começa com HTTPS.
- (D) a URL está com o nome correto da instituição.
- (E) os campos digitáveis de agência e conta possuem o tamanho correto.

24

Um usuário deseja acessar seus e-mails de vários dispositivos diferentes, sem baixar as mensagens para um dispositivo específico.

Qual é o protocolo que permite que isso aconteça?

- (A) HTTP
- (B) SMTP
- (C) POP
- (D) IMAP
- (E) FTP

25

O responsável pela segurança da informação de uma empresa ministrou uma série de palestras sobre as diversas ameaças ao ambiente computacional da empresa, ressaltando pontos importantes a serem observados pelos usuários. Um desses usuários, revendo suas anotações, percebeu que se havia enganado no registro de um procedimento ou o instrutor tinha-se equivocado ao enunciá-lo.

Qual é a suposta recomendação que está equivocada?

- (A) Conexões para pagamento de contas via Internet Banking devem ser finalizadas antes do fechamento do browser utilizado.
- (B) Documentos com informações muito sensíveis sobre os negócios da empresa, criados e editados no Microsoft Word 2010, devem, preferencialmente, ser criptografados antes de arquivados.
- (C) A infecção de um computador por vírus através de abertura de arquivos suspeitos anexados a e-mails é evitada com a instalação prévia de versões atualizadas de antivírus.
- (D) A autoexecução de mídias removíveis deve ser desabilitada.
- (E) O uso da navegação anônima é uma forma de proteção da privacidade quando a internet é acessada em computadores de terceiros.

## LEGISLAÇÃO II

26

Um servidor apresentou requerimento com pedido de licença para acompanhar tratamento de seu padrasto, que é portador de doença grave e incapacitante, atestada por laudo médico.

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, verifica-se que, nesse caso, a(o)

- (A) remuneração no período da licença será, no máximo, por trinta dias.
- (B) licença poderá ser concedida a cada período de doze meses.
- (C) licença concedida a cada período será remunerada por seis meses.
- (D) licença será deferida apenas se existirem servidores em número suficiente na repartição para o atendimento.
- (E) padrasto não se inclui no conceito de pessoa da família.

27

Um servidor recebe ordens de seu superior hierárquico, de quem discorda frequentemente, por diferença de visão quanto ao planejamento organizacional.

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, o descumprimento de ordem superior só **NÃO** acarreta quebra de dever funcional quando a ordem

- (A) se revela manifestamente ilegal.
- (B) confronta ideologia pessoal.
- (C) é relacionada a serviço militar.
- (D) provoca animosidade pessoal.
- (E) for justificada por condições excepcionais.

28

Durante longo período, o servidor público teve direito ao gozo de licença-prêmio após um período de efetivo serviço.

Alguém que tenha ingressado no serviço público após a extinção desse direito, poderá requerer o substitutivo da licença-prêmio, que é o(a)

- (A) salário adicional
- (B) prêmio por assiduidade
- (C) afastamento para missão
- (D) gratificação de ausência
- (E) licença-capacitação

29

Um servidor obteve licença para cursar doutorado na Universidade, pelo período de quatro anos. Após ter concluído o curso com êxito e defendido tese, voltou ao órgão originário.

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, após seu retorno, o servidor deverá permanecer no exercício de suas funções por

- (A) seis meses
- (B) um ano
- (C) dois anos
- (D) três anos
- (E) quatro anos

30

Um servidor público, que deseja dedicar-se ao estudo aprofundado do jogo de xadrez, pleiteou horário especial para exercer essa atividade.

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, o horário especial poderá ser concedido para o exercício de

- (A) trabalhos extras
- (B) funções especiais
- (C) atividade escolar ao servidor estudante
- (D) qualquer atividade lúdica
- (E) qualquer atividade desportiva

RASCUNHO


 Continua

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**31**

As distorções de fonemas encontradas em todos os tipos de disartrofonias decorrem de alterações neuromusculares. Desse modo, a avaliação da fala no seu componente articulatorio consiste em

- (A) avaliar a fala espontânea e a fala dirigida, assim como automatismo e leitura em voz alta.
- (B) analisar o discurso descritivo, com ênfase na sílaba e apropriação das pausas.
- (C) solicitar a produção da fala dirigida por discurso descritivo, com ênfase na inteligibilidade.
- (D) estabelecer tarefas de fala espontânea, com ênfase em velocidade e ritmo.
- (E) observar a produção espontânea da fala, com ênfase na modificação dos parâmetros vocais.

**32**

A classificação das disartrofonias é feita de acordo com a topografia da lesão e a característica da manifestação.

A disartrofia espástica é caracterizada pela

- (A) presença de ataque vocal brusco e maior facilidade na articulação dos plosivos do que na dos fricativos.
- (B) qualidade vocal soproza, com possível aspereza por conta de hipertonia da musculatura laríngea.
- (C) ocorrência de pausas inapropriadas, imprecisão de fonemas, sejam plosivos ou fricativos e flutuação de tons.
- (D) imprecisão articulatória das vogais, flutuação de tons e mobilidade excessiva.
- (E) predominância de hipernasalidade e dificuldade na produção das vogais.

**33**

Além da classificação para fissuras proposta por Spina, existem outras formas de fissuras cujo diagnóstico requer atenção do fonoaudiólogo e de demais profissionais de saúde.

Nesse sentido, a fissura de palato submucosa é caracterizada, especificamente, por

- (A) diástase do músculo levantador do véu palatino e perda completa do tecido da úvula na linha média
- (B) hipoplasia ou ausência de músculos da úvula, entalhe ósseo na porção posterior do palato duro
- (C) hipoplasia de palato duro e hipotonia de véu palatino
- (D) úvula bífida e depressão óssea na região central do véu palatino, sem manifestação clínica
- (E) úvula bífida, diástase da musculatura de palato mole e entalhe ósseo na porção posterior do palato duro

**34**

A fonoaudiologia colabora, de forma reconhecida, promovendo o equilíbrio miofuncional e estomatognático na reabilitação dos pacientes queimados.

A contribuição da fonoaudiologia para esses casos tem como característica a abordagem na fase

- (A) aguda, antes do término do processo de formação do tecido de granulação.
- (B) ambulatorial, aplicada ao tecido tegumentar resultante da queimadura, reduzindo retração cicatricial.
- (C) crítica, objetivando manipulação firme, aplicada de modo a atingir os músculos mais profundos.
- (D) de internação, direcionada para técnicas de massoterapia que objetivam alívio da dor.
- (E) pós-cirúrgica, com mobilização do tecido superficial, utilizando lubrificantes nas fricções.

**35**

No contexto da paralisia facial, o conhecimento neuroanatômico e o funcional norteiam o diagnóstico. Quando a lesão na via motora facial ocorre antes da chegada das fibras nervosas ao tronco cerebral, ocorre a paralisia na porção inferior da face com preservação da porção superior.

Esse tipo de manifestação clínica decorre de

- (A) acometimento infranuclear, com *deficit* motor da face contralateral à lesão.
- (B) comprometimento dos núcleos dos nervos cranianos de origem periférica.
- (C) alterações supranucleares, de característica transitória, ipsilaterais à lesão.
- (D) interrupções da informação motora, comprometendo face ipsilateral à lesão.
- (E) manifestações de origem supranucleares, com o *deficit* contralateral à lesão.

**36**

As dispraxias e as disartrofonias são distúrbios da fala de origem neurológica. Estabelecer o diagnóstico diferencial entre eles é fundamental para a reabilitação adequada do paciente.

Nesse sentido, a disartrofia caracteriza-se por

- (A) alterações articulatórias da fala, de caráter transitório, de origem central ou periférica.
- (B) imprecisão articulatória, monoaltura, monointensidade e velocidade lenta da fala.
- (C) perda da capacidade de sequenciar os movimentos de produção espontânea de fonemas.
- (D) piores alterações articulatórias nas consoantes iniciais, se comparadas a outras posições.
- (E) bom desempenho na fala automática e prejuízo na produção da fala espontânea.

37

A síndrome de Guillain-Barré ou polirradiculoneurite desmielinizante inflamatória aguda é um processo inflamatório desmielinizante das raízes e nervos periféricos, caracterizado por fraqueza muscular simétrica e progressiva [...].

CHIAPPETTA A.L.M.L.; ODA A.L..Doenças Neuromusculares. In: **Tratado de Fonoaudiologia**. São Paulo: Roca, 2009, p.481.

Sendo assim, qual a disartrofonía presente nesses quadros?

- (A) Espástica
- (B) Mista
- (C) Hipocinética
- (D) Flácida
- (E) Hipercinética

38

Um conjunto de anormalidades motoras pode sugerir alterações dos movimentos típicas dos quadros de encefalopatias crônicas da infância, nos primeiros meses de vida.

Esses quadros caracterizam-se pela presença de

- (A) hipertonia, escassez de movimentos e extensão espástica das pernas.
- (B) tônus hipertônico, reflexos cervicais diminuídos e agitação psicomotora.
- (C) hipotonia, espasmos adutores intensos e dificuldades para sugar e deglutir.
- (D) dificuldades para deglutir saliva, reflexos tônicos diminuídos e espasmos.
- (E) reflexos cervicais diminuídos, flutuação de tônus e dificuldades de deglutir.

39

As alterações de mobilidade laríngea apresentam diversas etiologias e impactam, diretamente, a voz e a deglutição.

A disfonia manifestada nessas alterações caracteriza-se por

- (A) voz tensa estrangulada e instabilidade associada à incoordenação da mobilidade das pregas vocais
- (B) voz soprosa, rugosa, diplofônica e instável associada à incoordenação pneumofonoarticulatória
- (C) astenia, flutuações de qualidade e velocidade associada à presença de falso seto paralisico
- (D) flutuações da qualidade vocal e rouquidão predominante associada à fadiga e tensão
- (E) monotonia, quebras de intensidade e falso seto associadas a espasmos da musculatura laríngea

40

As alterações vocais são comuns em quadros de disfagia.

A incapacidade do paciente em produzir oposições entre sons graves e agudos, assim como escalas ascendentes e descendentes quando solicitado, leva o avaliador a inferir

- (A) instabilidade vocal
- (B) penetração laríngea
- (C) fenda glótica
- (D) paralisia de pregas vocais
- (E) alteração na elevação laríngea

41

A alimentação e a deglutição são comportamentos complexos que representam dois fatores biológicos cruciais: o transporte do alimento da cavidade oral até o estômago e a proteção das vias aéreas.

COLA P.C.; GATTO A.R. Doenças Neurológicas. In: **Disfonia e Disfagia Interface, Atualização e Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Revinter, 2011. p.53.

Com base na afirmação, a fase da deglutição, em que há a passagem do alimento e a proteção das vias aéreas, corresponde à fase

- (A) antecipatória
- (B) esofágica
- (C) faríngea
- (D) preparatória oral
- (E) oral propriamente dita

42

As alterações no fechamento do esfíncter velofaríngeo impactam diretamente as funções de deglutição e fonarticulação, sendo caracterizadas como

- (A) estase na transição faringoesofágica, com risco de aspiração, voz monótona e alteração da modulação vocal
- (B) limitações de lateralização da língua durante a mastigação, estase em vestibulo e imprecisão articulatória
- (C) dificuldade de abertura de boca, hipernasalidade, imprecisão articulatória e prejuízo na projeção vocal
- (D) perda da pressão intraoral, estase na cavidade oral e faringe, hipernasalidade e nasalização de fonemas orais
- (E) alteração da mobilidade de língua em relação ao palato duro, voz pastosa e distorção de fonemas linguodentais

43

O controle da sucção é possível devido a uma rede neural localizada na

- (A) ínsula
- (B) formação reticular
- (C) cápsula interna
- (D) medula espinhal
- (E) junção neuromuscular

44

O gerador de padrão central (GPC) mastigatório apresenta dois componentes, sendo, respectivamente, o gerador de

- (A) ritmo, localizado na formação reticular bulbar, e o de disparo, localizado no território dos núcleos supratrigemiais.
- (B) ritmo, localizado no território dos núcleos da base, e de disparo, situados no núcleo do nervo trigêmeo.
- (C) disparo cortical e o de ritmo, ambos localizados na cápsula interna.
- (D) ritmo, situado na formação reticular, e o de disparo, situado no território dos núcleos corticais.
- (E) ritmo e o de disparo, ambos situados no córtex cerebelar e trato corticocerebelar.

45

A classificação discinética da paralisia cerebral, também conhecida como coreoatetósica, apresenta

- (A) hemiplegia por lesões transitórias de neurônios motores inferiores.
- (B) reflexos patológicos por alterações de via piramidal unilateral.
- (C) comprometimento cognitivo e alterações motoras apenas em membros inferiores.
- (D) hipercinesia com movimentos involuntários associados.
- (E) incoordenação estática e cinética, tremores de ação e dismetria.

46

Com o crescimento e o desenvolvimento craniofacial, os padrões miofuncionais orofaciais se modificam.

Nesse contexto, o padrão respiratório predominantemente nasal proporciona

- (A) mastigação com padrão unilateral e alternado, com lábios ocluídos sem esforço
- (B) organização da postura oral com apoio de língua em palato e vedamento labial passivo
- (C) disfunção temporomandibular na adolescência e vida adulta, alterando a funcionalidade
- (D) anomalia do crescimento craniofacial e hiperplasia severa do côndilo mandibular
- (E) padrões horizontais que garantem harmonia, simetria, postura e mobilidade da face

47

No contexto das doenças neuromusculares que podem ocasionar disfagias e disartrias, destaca-se a Miastenia Grave Autoimune Adquirida.

Tal doença caracteriza-se por apresentar

- (A) hipertonia e hiperreflexia, associadas a lesões das vias piramidal e extrapiramidal
- (B) fraqueza muscular flutuante, em virtude da destruição dos receptores pós-sinápticos de acetilcolina
- (C) rigidez e fadiga associadas às lesões progressivas dos núcleos da base, de etiologia desconhecida
- (D) fadiga respiratória e muscular, associada a neuropatias periféricas, por alteração na bainha de mielina
- (E) sintomas medulares desmielinizantes, de caráter inflamatório súbito, associados a alterações oculomotoras

48

De acordo com o Manual de Biossegurança, publicado pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia em 2006, em caso de acidente com material biológico, é recomendado, além dos cuidados imediatos com a área exposta, que se faça sorologia para

- (A) mononucleose infecciosa, AIDS e sífilis
- (B) tuberculose, infecção por estafilococos e hepatite B
- (C) hepatite B, AIDS e hepatite C
- (D) rubéola, AIDS e hepatite B
- (E) hepatite A, hepatite C e mononucleose infecciosa

49

Dentro de uma visão de intervenção multidisciplinar em pacientes neurológicos, existem critérios que direcionam para uma proposta de adaptações e não necessariamente de reabilitação.

Isso ocorre, pois a resposta do paciente está condicionada aos seguintes fatores:

- (A) tempo de internação na UTI e natureza da lesão
- (B) idade, sexo e característica da doença degenerativa
- (C) contexto socioeconômico e idade
- (D) extensão e local da lesão, caráter de evolução e idade
- (E) amplitude do comprometimento motor e tempo de internação

50

Os transtornos do movimento estão associados a quadros de disfunções no mecanismo da fala, da voz e da deglutição.

Nesse contexto, são características encontradas em síndromes hipercinéticas:

- (A) atetose, coreia, hemibalismo, distonia, tremor e mioclonia
- (B) hemiplegia, atetose, coreia, espasticidade, tremor e mioclonia
- (C) hipotonia, mioclonia, distonia, atetose, hemiplegia e coreia
- (D) hemibalismo, flacidez, coreia, atetose, tremor e ataxia
- (E) coreia, atetose, mioclonia, ataxia, hipotonia e hemibalismo

51

O fonoaudiólogo está cada vez mais presente nas maternidades, atuando tanto nas UTIs neonatais (1ª etapa) e nas unidades de cuidados intermediários Canguru (2ª etapa), como nos ambulatórios de acompanhamento (3ª etapa).

Na 1ª etapa, é muito comum o recém-nascido apresentar algumas dificuldades, como problema na dinâmica da ordenha, decorrentes de:

- (A) boca pequena; retração mandibular exacerbada; micrognatia; pré-maxila projetada; frêmulos da língua curtos
- (B) reflexos orais incoordenados, exacerbados ou incompletos; padrão mordedor; língua posteriorizada e/ou com ausência e diminuição do canolamento no movimento de sucção
- (C) boca com pouca abertura durante o reflexo de procura; retração labial; ausência ou dificuldade de sustentação da pega correta
- (D) mamas gigantes; mamilos pouco protrusos; mamas com cirurgias plásticas redutoras e próteses de silicone
- (E) bebês muito sonolentos, com tempo de atenção diminuída; bebês excessivamente excitados (estressados), com dificuldades para se acalmarem sozinhos na mamada



52

O traumatismo cranioencefálico (TCE) caracteriza-se por uma agressão ao cérebro, causada por uma força física externa, que acarreta lesão anatômica e/ou comprometimento funcional do couro cabeludo, crânio, meninges ou encéfalo.

O fonoaudiólogo, que tem papel fundamental na reabilitação pós-TCE, na fase subaguda, irá

- (A) adequar orientação temporal, espacial e pessoal; organizar a linguagem oral e estimular a memória.
- (B) organizar a linguagem e trabalhar a deglutição.
- (C) adequar orientação temporal, espacial e pessoal; trabalhar figura fundo e os aspectos auditivos.
- (D) trabalhar a associação de ideias, adequar atenção verbal, auditiva e visual.
- (E) estimular a linguagem expressiva e receptiva, a escrita e a leitura.

53

O aleitamento artificial por meio da mamadeira propicia o trabalho apenas dos músculos

- (A) masseter e pterigoide medial
- (B) bucinadores e pterigoide medial
- (C) bucinadores e orbicular da boca
- (D) temporal e orbicular da boca
- (E) temporal e bucinadores

54

Os distúrbios da comunicação estão entre os principais *deficits* de pessoas que sofrem de demência.

Entre os problemas que podem aparecer, têm-se os distúrbios semânticos, que se diferem dos observados no discurso afásico, uma vez que têm como característica

- (A) fazerem uso de termos imprecisos, como hiperônimos ou vagos.
- (B) alterarem a disposição dos fonemas nas palavras.
- (C) apresentarem falhas de concordância e erros na flexão do verbo.
- (D) apresentarem ocorrência de substituições e omissões fonêmicas.
- (E) apresentarem dificuldades no nível da frase, que são maiores na compreensão do que na expressão.

55

O declínio físico apresenta-se como uma das principais características do envelhecimento.

O processo de envelhecimento fisiológico, marcado por um conjunto de alterações orgânicas, funcionais e psicológicas, é denominado

- (A) senilidade
- (B) demência
- (C) senescência
- (D) Parkinson
- (E) Alzheimer

56

A paralisia cerebral é um termo geral que engloba manifestações clínicas muito variadas que têm em comum a

- (A) deficiência auditiva, em consequência a uma lesão cerebral.
- (B) deficiência intelectual, em consequência a uma lesão cerebral.
- (C) dificuldade de memória, em consequência a uma lesão cerebral.
- (D) dificuldade de linguagem, em consequência de uma lesão cerebral.
- (E) dificuldade motora, em consequência a uma lesão cerebral.

**Considere o caso clínico apresentado abaixo para responder às questões de nºs 57 e 58**

Criança de 5 anos, muito gripada, foi ao otorrinolaringologista com queixa de dificuldade de escutar há alguns dias. Na avaliação clínica, foi observada secreção na orelha média.

57

Nesse caso, é provável que a audiometria apresente

- (A) perda auditiva neurossensorial de grau severo a profundo.
- (B) perda auditiva neurossensorial de grau leve a moderado.
- (C) perda auditiva mista de grau moderado a severo.
- (D) perda auditiva condutiva de grau leve a moderado.
- (E) perda auditiva condutiva de grau profundo.

58

No exame imitanciométrico dessa criança, os resultados esperados da timpanometria e dos reflexos acústicos contralaterais são, respectivamente,

- (A) curva timpanométrica tipo A e ausência de reflexos acústicos contralaterais
- (B) curva timpanométrica tipo A e presença de reflexos acústicos contralaterais
- (C) curva timpanométrica tipo Ar e presença de reflexos acústicos contralaterais
- (D) curva timpanométrica tipo B e presença de reflexos acústicos contralaterais
- (E) curva timpanométrica tipo B e ausência de reflexos acústicos contralaterais

59

A presença do efeito de supressão nas emissões otoacústicas evocadas transientes sugere a

- (A) presença de neurinoma do acústico
- (B) presença de neuropatia auditiva
- (C) integridade do sistema olivococlear eferente medial
- (D) integridade da orelha média
- (E) perda auditiva neurossensorial

60

Crianças com dificuldades de aprendizagem escolar, sem outras alterações, devem ser encaminhadas para a realização de

- (A) análise computadorizada da fala
- (B) potencial evocado auditivo de tronco encefálico
- (C) avaliação de processamento auditivo central
- (D) vectoeletronistagmografia
- (E) emissão otoacústica

61

Paciente do sexo masculino, 60 anos, trabalha há 25 anos como motorista de ônibus, com audiograma indicando perda auditiva neurossensorial de grau leve com entalhe em 4.000 Hz bilateral.

De acordo com o caso apresentado, a hipótese diagnóstica é

- (A) Otosclerose estapediana ou clínica
- (B) Neurinoma do acústico
- (C) Trauma acústico
- (D) Perda auditiva induzida pelo ruído
- (E) Neuropatia auditiva

62

O processamento temporal é composto pelas habilidades de resolução, ordenação, mascaramento e integração temporal.

Os testes que avaliam a resolução temporal são:

- (A) teste PSI e SSI
- (B) teste fala com ruído, teste padrão de frequência e teste padrão de duração
- (C) inversões no teste SSW, teste padrão de frequência e teste padrão de duração
- (D) teste PSI, teste padrão de frequência e teste padrão de duração
- (E) teste Gap in Noise (GIN) e teste RGDT

63

A pesquisa do reflexo acústico é realizada de modo ipsi e contralateral na orelha testada, utilizando um ruído de banda larga, nas frequências de 500 Hz, 1.000 Hz, 2.000 Hz e 4.000 Hz.

Em pessoas com audição normal, o reflexo acústico é desencadeado a partir de um estímulo de

- (A) 30 dB a 65 dB acima do limiar auditivo
- (B) 40 dB a 70 dB acima do limiar auditivo
- (C) 70 dB a 90 dB acima do limiar auditivo
- (D) 90 dB a 120 dB acima do limiar auditivo
- (E) 80 dB a 100 dB acima do limiar auditivo

64

		250	500	1000	2000	3000	4000	6000	8000
OD	VA	55	60	65	70	75	100	100	100
	VO		60	65	70	aus.	aus.		
OE	VA	10	5	10	10	15	15	10	10
	VO		5	10	10	15	15		

Baseando-se no audiograma acima, verifica-se que é necessário fazer uso do mascaramento na pesquisa dos limiares da via aérea porque

- (A) não existe diferença entre os limiares da via aérea e da via óssea na orelha direita.
- (B) a diferença entre os limiares tonais das duas vias áreas, assim como o da via aérea direita e o da via óssea esquerda, excede os valores de atenuação interaural.
- (C) a diferença entre os limiares tonais das duas vias áreas, assim como o da via aérea direita e o da via óssea esquerda, não excede os valores de atenuação interaural.
- (D) sempre há necessidade de pesquisar a via aérea.
- (E) sempre é mascarada a via aérea quando se pesquisa a via óssea.

65

Criança de 3 anos e 6 meses veio para avaliação fonoaudiológica com queixa de atraso severo de fala. Na história pregressa, não foram observados indícios de intercorrências durante a gestação e parto. Na avaliação fonoaudiológica, apresentou um leve atraso motor e não apresentou dificuldade das funções estomatognáticas, excetuando-se a articulação para a fala. Foi observada manutenção de atividade dialógica com comunicação intencional funcional, por meio de gestos e estalos labiais. As atividades lúdicas, ações e forma de manipulação e a compreensão verbal mostraram-se compatíveis com a idade cronológica, entendendo dêiticos espaciais e interpessoais. Apresentou, também, grande dificuldade em repetir os sons solicitados.

Nessa situação, conclui-se que a causa do atraso de desenvolvimento da linguagem dessa criança é a presença de

- (A) dispraxia verbal de desenvolvimento
- (B) deficiência auditiva
- (C) retardo mental
- (D) distúrbio articulatório
- (E) disartrofonía

66

A Constituição da República Federativa do Brasil estabelece em seu Artigo 198 três diretrizes segundo as quais devem ser organizadas as ações e serviços públicos de saúde.

As diretrizes são as seguintes:

- (A) descentralização; atendimento integral; participação da comunidade
- (B) direção única; prioridade para ações preventivas; regionalização do sistema
- (C) rede regionalizada e hierarquizada; atendimento integral; participação da comunidade
- (D) direção tripartite em cada esfera de governo; descentralização e hierarquização dos serviços, participação da comunidade
- (E) descentralização; prioridade para ações preventivas; serviços organizados em redes assistenciais

67

O Ministério da Saúde tem publicado protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas primordialmente para as doenças e condições clínicas prioritárias tratadas com medicamentos do chamado "Componente Especializado da Assistência Farmacêutica".

Os critérios definidos para inclusão dos medicamentos estabelecidos nesse componente por norma ministerial (Art 4º Portaria nº 1.554 de 30 de julho de 2013) são os seguintes:

- (A) a elevada frequência e a gravidade da doença.
- (B) a necessidade de importação do medicamento e a sua relevância.
- (C) a complexidade do tratamento, a garantia da integridade no âmbito da linha de cuidado e a manutenção do equilíbrio financeiro do SUS.
- (D) a raridade da doença e a inclusão de medicamentos no complexo produtivo da saúde.
- (E) o custo do tratamento e a existência de protocolos que discriminem seu uso.

68

As seguintes ocorrências são de notificação compulsória imediata (em menos de 24 horas) ao Ministério da Saúde:

- (A) cólera; doença de Chagas; antraz pneumônico; hantavirose; doença pelo vírus Zika
- (B) cólera; botulismo; dengue; varíola; sífilis
- (C) cólera; febre amarela; poliomielite; HIV-Aids; tétano
- (D) ebola; varíola; raiva humana; óbito por dengue
- (E) febre amarela; hanseníase; coqueluche; leptospirose; tétano

69

Os seguintes medicamentos podem ser obtidos gratuitamente nas farmácias participantes do programa "Saúde não tem Preço":

- (A) amoxicilina, captopril, dexametasona e metformina
- (B) tetraciclina, captopril, betametasona e glibenclamida
- (C) enalapril, metformina, insulina humana e montelucaste
- (D) enalapril, glibenclamida, metformina e dexametasona
- (E) captopril, metformina, insulina humana e salbutamol

70

Indicadores de saúde são utilizados para avaliar as condições de saúde de grupos populacionais e acompanhar sua evolução ao longo do tempo. Um dos indicadores mais largamente utilizados como "resumo" dessas condições tem sido a taxa de mortalidade infantil, que se encontra dividida em dois componentes de acordo com a idade na qual tenha ocorrido o óbito. Um componente, que é mais tardio, é mais sensível às condições socioambientais. O outro componente é mais precoce e mais dependente das condições associadas ao parto e aos cuidados prestados ao recém-nato.

Esses componentes são, respectivamente:

- (A) neonatal precoce; perinatal
- (B) posneonatal; neonatal
- (C) perinatal; posneonatal
- (D) posneonatal; perinatal
- (E) neonatal; posneonatal